

# ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PORTAL CAPES: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Rita Geovane Rosa Stumpf\*

Denise Regina Quaresma da Silva\*\*

**Resumo:** A pesquisa apresenta uma análise da produção científica sobre a formação continuada de professores universitários no período de 2000 a 2010 no Banco de Teses e Dissertações do Portal Capes. Foram encontradas 87 teses e dissertações analisadas. As análises estabelecidas partiram dos resumos tomados pelos seguintes aspectos: o número de teses e dissertações, o foco de interesse dos autores, as universidades que mais se fizeram presente, as áreas do conhecimento e o referencial teórico utilizado. Dessa forma, este estudo de caráter documental possibilita verificar o interesse científico da temática no campo formação continuada de docentes. O estudo teórico que subsidiou a elaboração deste estudo visou à construção de argumentos que fundamentam a análise e basearam-se em autores, tais como: Aquino (2004), Contreras (2002), Freire (2008), **Morin (2003)**, Tardif (2010), **Zabalza (2004)**, **que estarão sendo apresentados no decorrer deste artigo** organizado em: estudo teórico, metodologia, análise dos dados de pesquisa.

**Palavras-chave:** Professores. Formação continuada. Ensino universitário.

**Summary:** The research presents an analysis of scientific literature on the continuing education of university professors in the period from 2000 to 2010 at the Bank of Theses and Dissertations Portal Capes. We found 87 theses and dissertations analyzed. The analyzes established left of abstracts taken by the following aspects: the number of theses and dissertations, the focus of interest of authors, universities became more present, areas of knowledge and the theoretical framework used. Thus, this character study documentary allows verify the scientific importance of the theme in the field of continuing education teachers. The theoretical study that supported the preparation of this study aimed to construct arguments that underlie the analysis and relied on authors such as: Aquino (2004), Contreras (2002), Freire (2008), Morin (2003), Tardif (2010), Zabalza (2004), which are being presented throughout this article organized in: theoretical study, methodology, analysis of research data.

**Keywords:** Teachers. Continuing education. University education.

## Introdução

A formação continuada faz parte do cotidiano educacional. Ela contribui na perspectiva de descobrir outras possibilidades de atuar na docência. Conforme Aquino (2004, p. 67), ela diz respeito às ações pedagógicas e à formação desses docentes que trabalham com esta modalidade de ensino. Algumas dessas ações precisam ser destacadas. Primeiro, a formação continuada de docentes é realizada numa estreita relação com a prática cotidiana, com acompanhamento sistemático ao docente para que tenha a possibilidade de garantir retorno dessa ação ao trabalho concreto em sala de aula. Após ter compreendido do realizar na ação pedagógica, tem de reconhecer, necessariamente, que as condições de vida são gestoras de saberes e que a intervenção pedagógica é fundamental. O estudo sobre a prática educativa na perspectiva do ensino universitário delimita-se ao foco de olhar a formação continuada de professores universitários, com uma análise da produção de 2000 a 2010, objetivando conhecer o olhar dos grandes autores referente ao tema.

Revisar produções científicas abrange inúmeros elementos que vão desde ideias até concepções sistematizadas que nos permitem apreender o movimento que norteia as diversas áreas do conhecimento, assim como os saberes acumulados pela humanidade. Nesse sentido, ressaltamos a relevância em conhecer a natureza das produções científicas e de ensino universitárias, considerando que a partir desse estudo é possível perceber as concepções acerca do tema, que possam contribuir para novas pesquisas e as reflexões que emergem dela.

O presente estudo procura, neste sentido, analisar a produção científica sobre a formação continuada de professores universi-

tários ao Banco de Teses e Dissertações do Portal Capes<sup>1</sup>, sendo pesquisados 87 estudos a partir da pesquisa sobre a formação continuada de docentes. As análises estabelecidas partiram dos resumos tomados pelos seguintes aspectos: o número de teses e dissertações, o foco de interesse dos autores, as universidades que se fizeram presentes, as áreas do conhecimento e o referencial teórico utilizado. Optamos por abranger as pesquisas realizadas nestes últimos dez anos por ser um período representativo tendo em vista o aumento de debates e estudos sobre o tema.

A docência traz possibilidades de autonomia, por meio do pensamento, da criação, do conhecimento, da pesquisa e de novos saberes. Morin salienta a ideia de que a autonomia do ser humano é complexa, porque procede de condições sociais e culturais. “Para sermos nós próprios, é relevante aprender uma linguagem, uma cultura, um saber e é preciso que esta cultura seja bastante variada para que possamos fazer a escolha no stock das idéias existentes e refletir de maneira autônoma.” (MORIN, 2003, p. 96). Por conseguinte, a autonomia nutre-se de dependência; necessidade de uma docência, de uma linguagem, de uma sociedade e de uma cultura (MORIN, 2003).

Zabalza (2004) enfatiza a prática diretiva sobre a formação de conteúdos associados à relação interpessoal dos docentes, sustentando como os discentes e ao modo de conhecimento que trocam. Estes processos influenciam execução sobre ações, visão do mundo e valores e de profissão dos discentes. As questões abordadas levam o autor às seguintes indagações: “Somos formadores ou apenas professores qualificados? Constituímos esse ponto de referência para o qual nossos alunos olham e com o qual aprender a pensar, a viver, a examinar os temas profissionais e os problemas da atualidade?” (ZABALZA, 2004, p. 115).

Na reflexão-ação geram-se espaços para a resolução dos problemas da atualidade e para o aperfeiçoamento da atividade profissional. Contreras (2002) evidencia a ideia da reflexão na ação, com frequência na vida diariamente, escolhe determinadas características próprias na ação profissional. Uma dessas características supõe um conteúdo que repete. Um profissional é um especialista que desafia repetidamente determinados modos de casos ou situação que constituem o âmbito de sua singularidade. As situações com as quais se desafia são consideradas em função de sua semelhança com os casos anteriores. “Como produto da repetição dos casos, desenvolve um repertório de expectativas, imagens e técnicas que lhe servem de base para suas decisões.” (CONTRERAS, 2002, p. 107). Aprende o que procura e como argumenta ao que descobre. E esta experimentação é a que nutre seu conhecimento prático (CONTRERAS, 2002).

Tardif (2010, p. 242) argumenta sobre a importância de abrir espaços maiores para uma lógica de formações profissionais que admita os discentes como sujeitos do conhecimento, e não apenas com espíritos puros ao qual limitam-se a oferecer informação procedimental, conhecimento disciplinar, sem fazer um trabalho profundo relacionando as expectativa cognitiva e crença, social e afetiva por meio da qual os futuros docentes ganham e processam informação e conhecimento. Esta lógica profissional necessita de embasamento na interpretação das práticas, das atividades e do conhecimento dos docentes de profissão, por intermédio da reflexão, considerando as variáveis reais do trabalho na docência e as estratégias usadas para acabar com os condicionantes na ação.

O docente, ao adotar uma posição crítica sobre sua realidade, tem a possibilidade de perceber as demandas dos discentes, bem

como de auxiliá-los num efetivo exercício transformador de suas próprias realidades subjetivas quanto de seus contextos de vida.

Para Freire (2008, p. 52), o analista crítico encontrará nas técnicas e nos textos dos docentes “[...] opções valorativas que revelam uma filosofia do ser humano, bem ou mal esboçada, coerente ou incoerente, assim como uma opção política, explícita ou disfarçada.”

O autor reforça a discussão que vínhamos empreendendo ao sinalizar a importância do papel político do docente, e deste ter uma consciência desse papel, para que possa, na reflexão, encontrar sentidos para suas práticas, bem como para remodelá-las quando necessário.

### **Análise de dissertações e teses**

Para subsidiar a pesquisa foi feito um levantamento no Banco de Teses da Capes, tomando-se como base o período de 2000 a 2010 e utilizando como descritores docentes no âmbito do ensino universitário e formações continuadas de professores universitários. Foram encontrados 58 registros de dissertações e 29 de teses dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, das instituições de ensino superior (públicas e privadas), que tivessem como objeto de pesquisa o ensino superior e formação de professores universitários.

Os resumos destas dissertações foram analisados e classificados de acordo com as principais áreas do conhecimento (segundo o padrão do CNPq).

## Quadro 1 – Levantamento da produção por área do conhecimento

| Áreas do conhecimento       | Mestrado | Doutorado |
|-----------------------------|----------|-----------|
| Ciências Agrárias           | 0        | 0         |
| Ciências Biológicas         | 1        | 0         |
| Ciências da Saúde           | 6        | 1         |
| Ciências Exatas e da Terra  | 0        | 0         |
| Ciências Humanas            | 43       | 25        |
| Ciências Sociais Aplicadas  | 3        |           |
| Engenharias                 | 0        | 0         |
| Linguística, Letras e Artes | 1        | 3         |
| Outras                      | 0        | 0         |

Fonte: pesquisa direta no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

Este primeiro quadro possibilitou-nos constatar que há uma grande concentração de trabalhos na área das Ciências Humanas, deixando a Ciências da Saúde em segundo lugar, em terceiro a área de Linguística, Letras e Artes e em quarto lugar a área da Ciência Sociais Aplicadas, no que tange pesquisas voltadas para a temática de ensino superior e formação de professores universitários, tanto no nível de mestrado quanto de doutorado.

Ao transpor os dados do quadro para um gráfico comparativo é possível visualizar de uma forma mais clara a produção de cada área. Tendo presente que o número de mestres titulados é sempre significativamente maior ao de doutores, isto explica a maior concentração de produção no nível de mestrado.

## Quadro 2 – Levantamento da produção por gênero e área do conhecimento

| Áreas do conhecimento       | Mestrado |        | Doutorado |        |
|-----------------------------|----------|--------|-----------|--------|
|                             | Homem    | Mulher | Homem     | Mulher |
| Ciências Agrárias           | 0        | 0      | 0         | 0      |
| Ciências Biológicas         | 0        | 1      | 0         | 0      |
| Ciências da Saúde           | 1        | 5      | 0         | 1      |
| Ciências Exatas e da Terra  | 0        | 0      | 0         | 0      |
| Ciências Humanas            | 10       | 37     | 5         | 20     |
| Ciências Sociais Aplicadas  | 0        | 3      | 0         | 0      |
| Engenharias                 | 0        | 0      | 0         | 0      |
| Linguística, Letras e Artes | 0        | 1      | 0         | 3      |
| Outras                      | 0        | 0      | 0         | 0      |

Fonte: pesquisa direta no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

O levantamento feito permitiu também verificar que a presença das mulheres no universo da pesquisa é superior aos dos homens em todas as áreas.

No quadro a seguir analisaremos o ano e a quantidade de defesa das teses e dissertações defendidas. Podemos dizer que a partir de 2005 foi aumentando gradativamente a quantidade e no ano de 2010 teve uma maior concentração.

## Quadro 3 – Ano de defesa e quantidade de dissertações e teses defendidas

| Ano de defesa | Quantidade |
|---------------|------------|
| 2000          | 4          |
| 2001          | 4          |
| 2002          | 8          |
| 2003          | 6          |



|       |    |
|-------|----|
| 2004  | 3  |
| 2005  | 6  |
| 2006  | 7  |
| 2007  | 8  |
| 2008  | 15 |
| 2009  | 9  |
| 2010  | 17 |
| Total | 87 |

Fonte: pesquisa direta no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

Ao fazer a leitura dos resumos, por ser uma quantidade muito grande de teses e dissertações, resolvemos organizar e classificar as temáticas mais pesquisadas por área do conhecimento, bem como em níveis de mestrado e doutorado.

Temáticas mais pesquisadas em nível de mestrado:

Quadro 4 – Levantamento das temáticas mais pesquisadas em nível de mestrado

| Áreas do conhecimento      | Mestrado  |
|----------------------------|---|
| Ciências Agrárias          | Não possui.   |
| Ciências Biológicas        | Analisar o processo de ensino-aprendizagem de alunos universitários, no âmbito da disciplina Biologia Educacional.  |
| Ciências da Saúde          | Reflexão e discussão, no curso de graduação em Enfermagem, de conteúdos e estratégias que possam auxiliar o professor e o aluno a lidar com o fenômeno das drogas, formação do licenciado em Educação Física no que se refere ao ensino da Ginástica Artística, formação para a docência universitária. |
| Ciências Exatas e da Terra | Não possui.   |

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| Ciências Humanas            | Saberes docentes, práticas pedagógicas, competências profissionais, formas de atuação e de construção de conhecimentos da docência no ensino superior, o fenômeno do mal-estar na docência atual, exame e problematização das condições promotoras de bem-estar, professor em seu processo de autossubjetivação, ampliação de sentidos e significados da prática docente por meio de reflexões, formação e atuação do professor universitário, considerando o contexto do seu próprio trabalho e a cultura na qual estão inserido, sentidos subjetivos que os professores produzem no enfrentamento das adversidades da profissão, como desenvolver um processo de formação continuada considerando as necessidades educacionais da sociedade atual, investigação e concepção do professor universitário sobre o uso de recurso tecnológico, investigar os fatores que influenciam a construção da prática docente no ensino superior. |
| Ciências Sociais Aplicadas  | Possíveis dificuldades encontradas pelos docentes em início de carreira, inserção no mercado de trabalho, qualificações necessárias para o bom desempenho da docência no ensino superior, formação e prática do professor de ensino superior, compreensão como profissional na perspectiva do outro professor, saberes docentes e a formação continuada.   |
| Engenharias                 | Não possui.  |
| Linguística, Letras e Artes | Formação de professores-leitores em língua inglesa.  |
| Outras                      | Não possui.  |

Fonte: pesquisa direta no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

Podemos observar, ao analisar o quadro 4, que mesmo as temáticas estando relacionadas nas áreas que não a das Ciências Humanas, o foco das investigações é sempre voltado para o ensino superior e formação de professores. Os mais investigados fo-

ram: processo de ensino-aprendizagem de alunos universitários; formação para a docência universitária; saberes docentes, práticas pedagógicas, competências profissionais, formas de atuação e de construção de conhecimentos da docência no ensino superior.

Temáticas mais pesquisadas em nível de doutorado:

Quadro 5 – Levantamento das temáticas mais pesquisadas em nível de doutorado

| Áreas do conhecimento      | Doutorado  |
|----------------------------|--|
| Ciências Agrárias          | Não possui   |
| Ciências Biológicas        | Não possui   |
| Ciências da Saúde          | Qualidades humanas com fundamento da qualidade de viver, conviver e ensinar enfermagem para vida, concepções de qualidade de ensino universitário.   |
| Ciências Exatas e da Terra | Não possui.  |
| Ciências Humanas           | Saberes pedagógicos dos professores do ensino superior, relações intersubjetivas que se constituem com as experiências de formação, ao longo da trajetória de docente, investigação sobre professores do ensino superior das ciências médicas sem formação pedagógica para o exercício docente; compreender em que professores empreendedores fazem a diferença nas salas de aula do ensino superior, a forma como as experiências de vida contribuíram para dar sentido às vivências no processo de formação pessoal e profissional, formação continuada de professores da Educação Superior, como o professor universitário aprende a ensinar. |
| Ciências Sociais Aplicadas | Não possui.  |
| Engenharias                | Não possui.  |

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| Linguística, Letras e Artes | Autonomia docente, formação inicial e continuada dos professores, conhecimento mais profundo dos perfis identitários dos formadores, bem como a respeito dos seus contextos e práticas de formação inicial. |
| Outras                      | Não possui.   |

Fonte: pesquisa direta no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

Podemos observar, ao analisar o quadro 5, as temáticas investigadas: qualidades humanas com fundamento da qualidade de viver, conviver e ensinar enfermagem para vida, e a forma como as experiências de vida contribuíram para dar sentido às vivências no processo de formação pessoal e profissional. Algumas temáticas se aproximam um pouco mais com a que me proponho a investigar: significados da aprendizagem para a transformação de vida dos alunos, vislumbrando a valorização do conhecimento para o cotidiano, do saber formal para as relações interpessoais.

O que foi possível perceber ao analisar os resumos de teses e dissertações é que existe uma preocupação muito grande com a melhoria da qualidade de ensino nos cursos superiores.

No quadro abaixo será relacionada a metodologia de pesquisa que foi utilizada para investigação das teses e dissertações já referidas acima.

Quadro 6 – Levantamento da metodologia de pesquisa utilizada para investigação das teses e dissertações

| Metodologia                                   | Quantidade |
|---|------------|
| Narrativas de situações de vida               | 8          |
| Qualitativa, análise documental e entrevistas | 43         |

|   |    |
|---|----|
| Coleta de dados e produção de textos  | 1  |
| Análise documental e história oral  | 2  |
| Método cartesiano, coleta e análise de dados  | 1  |
| Pesquisa ação e coleta de dados   | 5  |
| Qualitativa de natureza descritivo-interpretativa   | 3  |
| Qualitativa, autobiográfica, entrevistas, questionários e mensagens trocadas por <i>e-mails</i> | 1  |
| Qualitativa, diário de campo, questionários, observação e entrevistas semiestruturadas          | 6  |
| Estudo de caso, grupo focal e análise documental  | 10 |
| Observação, pesquisa crítica de cunho colaborativo  | 1  |
| Observação e questionários  | 6  |

Fonte: pesquisa direta no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

Ao transpor os dados do quadro 6 para o gráfico 4 podemos observar melhor os dados e verificar que a metodologia mais utilizada pelos pesquisadores foi a qualitativa, com a técnica de análise documental e entrevistas.

No quadro 6 relacionaremos as universidades e os locais em que foram defendidas as teses e as dissertações.

Quadro 7 – Levantamento das universidades e estados em que foram defendidas as teses e as dissertações

| Universidades                          | Local          | Quantidade |
|--|----------------|------------|
| Fundação Universidade Federal do Piauí | Piauí          | 2          |
| Ensino Superior Tecnológico            | São Paulo      | 2          |
| Universidade Fumec – Administração     | Minas Gerais   | 3          |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | 3          |

|  |                   |   |
|--|-------------------|---|
| Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul            | Rio Grande do Sul | 6 |
| Centro Universitário UNIVATES                                    | Rio Grande do Sul | 1 |
| Centro Universitário Senac                                       | São Paulo         | 2 |
| Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais                 | Minas Gerais      | 1 |
| Universidade Federal de São Paulo                                | São Paulo         | 2 |
| Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro               | Rio de Janeiro    | 2 |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Botucatu  | São Paulo         | 1 |
| Universidade Metodista de São Paulo                              | São Paulo         | 1 |
| Universidade do Estado do Rio de Janeiro                         | Rio de Janeiro    | 2 |
| Pontifícia Universidade Católica de Goiás                        | Goiás             | 4 |
| Universidade Federal Fluminense                                  | São Paulo         | 1 |
| Universidade Estácio de Sá                                       | Rio de Janeiro    | 2 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul                        | Rio Grande do Sul | 3 |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro | São Paulo         | 1 |
| Universidade Estadual de Maringá                                 | Paraná            | 1 |
| Universidade Federal de Minas Gerais                             | Minas Gerais      | 6 |
| Universidade Estadual de Campinas                                | São Paulo         | 3 |
| Universidade de São Paulo – FEUSP                                | São Paulo         | 2 |
| Universidade Metodista de Piracicaba                             | São Paulo         | 3 |
| Pontifícia Universidade Católica de São Paulo                    | São Paulo         | 5 |
| Universidade do Vale do Rio dos Sinos                            | Rio Grande do Sul | 2 |
| Universidade Federal do Ceará                                    | Ceará             | 1 |
| Pontifícia Universidade Católica de Campinas                     | São Paulo         | 1 |
| Universidade São Marcos – Psicologia                             | São Paulo         | 1 |
| Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul | Rio Grande do Sul | 1 |

|  |                    |   |
|--|--------------------|---|
|  |                    |   |
| Universidade Estadual do Ceará   | Ceará              | 1 |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara          | São Paulo          | 1 |
| Universidade Federal do Pará   | Pará               | 2 |
| Universidade Católica de Santos  | São Paulo          | 1 |
| Universidade Federal de Mato Grosso  | Mato Grosso do Sul | 2 |
| Pontifícia Universidade Católica do Paraná                                 | Paraná             | 3 |
| Universidade Federal de Uberlândia   | Minas Gerais       | 2 |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente | Paraná             | 1 |
| Universidade Federal de Santa Maria  | Rio Grande do Sul  | 2 |
| Universidade Metodista de Piracicaba                                       | São Paulo          | 1 |
| Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa                                | Paraíba            | 1 |
| Universidade de Brasília   | Brasília-DF        | 1 |
| Universidade de Passo Fundo  | Rio Grande do Sul  | 2 |
| Universidade Braz Cubas  | São Paulo          | 1 |
| Universidade Federal de São Carlos   | São Paulo          | 1 |

Fonte: pesquisa direta no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

## Apresentação e discussão dos resultados

O levantamento permitiu verificar que as 87 teses e dissertações analisadas foram defendidas em 44 instituição de ensino diferentes em 11 estados brasileiros. São Paulo ficou em primeiro lugar, com 30 defesas; em segundo lugar ficou o estado do Rio Grande do Sul, com 16 defesas; em terceiro lugar ficou o estado de Minas Gerais, com 12 defesas; em quarto lugar ficou o estado do Rio de Janeiro, com 9 defesas; em quinto lugar ficou o estado do Paraná, com 5

defesas; em sexto lugar ficou o estado de Goiás, com 4 defesas; em sétimo lugar ficaram os estado do Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Pará, Ceará e Piauí, com 2 defesas cada; e aparece ainda o estado da Paraíba com uma defesa. Ao transpor os dados para o gráfico, podemos perceber melhor as diferenças entre os estados que tiveram mais de 2 defesas.

### **Considerações gerais**

A partir da discussão dos autores, parece ser possível pensar no educador enquanto sujeito político que, frente uma posição de constante aprendizagem sobre seu próprio mundo e suas realidades, desenvolve condições para analisar criticamente e propor alternativas para as questões cotidianas que se colocam.

Nesse sentido, a discussão aberta por Freire reforça o entendimento de que a possibilidade de circulação e aprendizagem universitária contribui significativamente com o desenvolvimento de condições no sujeito aprendente. As trocas interpessoais, discussões e encontros teóricos propostos pelos programas de ensino possibilitam uma maior consciência e autoconsciência ao sujeito, permitindo que este evolua rumo a uma atuação mais ativa em seu meio.

A análise das teses e dissertações apresenta uma preocupação com a melhoria da qualidade de ensino não apenas nos cursos superiores, mas implica também em uma atenção com a formação e preparação de professores universitários para o exercício do ensinar. No quadro 4, em especial, o foco das investigações é sempre voltado para o ensino superior e para a formação de professores,



sendo que os mais investigados foram: processo de ensino-aprendizagem de alunos universitários; formação para a docência universitária; saberes docentes, práticas pedagógicas, competências profissionais, formas de atuação e de construção de conhecimentos da docência no ensino superior.

## **Referências**

**AQUINO, Gislaine M. Gutierrez. In: FARENZENA, Rosana Coronetti (Org.). Educação de jovens e adultos: movimento político-pedagógico. Passo Fundo: UPE, 2004.**

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2008.

**MORIN, Edgar. Introdução ao sentimento complexo. Tradução Dulce Matos. 4. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.**

**TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.**

**ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Tradução Ermani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.**

## Notas

\* Pedagoga, pela Unisinos (RS), psicopedagoga, pela Feevale (RS), e mestranda em Educação, pela Unilasalle (RS). E-mail: <ritastumpf@ibest.com.br>.

\*\* Doutora em Educação e professora orientadora de Mestrado, na Unilasalle (RS). Contribui com orientação no presente texto.

<sup>1</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é uma agência governamental, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC).